



OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

14:50 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: Rui Castela, Alcina Granate, Paulo Vale

CL184- 14:50 | 15:00

CONSENTIMENTO INFORMADO EM IDADE PEDIÁTRICA

Ana Vide Escada¹Raquel Seldon¹; Gabriela Varandas¹; Isabel Dias¹; Maria de Lourdes Vieira¹; Vasco Coelho²
(1-Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto; 2-Advogado - Ordem dos Médicos)

Introdução

A expressão “informed consent” (consentimento informado) surgiu pela primeira vez em 1957 nos EUA. Desde então tem ganho importância crescente, acompanhando a alteração na clássica relação médico-doente e o crescente reconhecimento da autonomia dos doentes maiores de idade. Como em outras matérias médico-legais, as idades pediátricas levantam problemas específicos.

Material e Métodos:

Foi realizado estudo sobre o Consentimento Informado, indicações e conteúdo e suas implicações na dinâmica do acompanhamento e plano terapêutico dos doentes. Foram objectivadas as diferenças entre adultos e menores.

Resultados

Na grande maioria dos casos, em idade pediátrica, o preenchimento do consentimento informado em situações não urgentes está a cargo dos pais, detentores do poder paternal. As situações de Urgência possuem especificidades próprias, bem como os Ensaios Clínicos. A recusa de uma determinada intervenção ou terapêutica deve igualmente ser “informada” e em situações extremas não ser admissível, podendo levar à restrição do poder paternal. Tem-se observado uma tendência para a valorização da opinião dos menores, na medida em que o crescimento se associa a ganho de maturidade e discernimento.

Conclusões:

O desconhecimento das especificidades da obtenção do conhecimento informado em menores pode acarretar problemas médico-legais importantes. Torna-se necessário formação actualizada nesta matéria. As esferas do Direito e da Medicina estão assim cada vez mais próximas.

Bibliografia:

1) Entidade Reguladora da Saúde: Consentimento Informado – Relatório Final. Maio 2009.2) Professor Doutor Guilherme de Oliveira e Mestre André Dias Pereira: Consentimento Informado. Centro de Direito Biomédico. Coimbra 2006.3) Peter M. Murray. The History of Informed Consent. Iowa Orthop J. 1990; 10: 104–109.